

LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

TERCEIRO DOMINGO DO QUARESMA





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO EPISCOPAL DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE (CELAM)

Mons. Jaime Spengler, OFM

Presidente

Mons. José Luis Azuaje

Primeiro vice-presidente

Mons. José Domingo Ulloa

Segundo vice-presidente

Mons. Santiago Rodríguez

Presidente do Conselho de Assuntos Econômicos

Mons. Lizardo Estrada

Secretário geral

Pbro. Pedro Brassesco

Secretário geral adjunto

Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam)

Avenida Boyacá No. 169D-75

Código postal 111166

PBX: 6014845804

celam@celam.org

www.celam.org

Equipe editorial

Lisandra Chaves (Costa Rica)

Fernando Canchón (Honduras)

Mons. Ramón Alfredo Dus (Argentina)

Edição

Centro de Comunicação

INTRODUÇÃO



A fragilidade democrática surge, mais uma vez, como uma preocupação constante e comum em todo o mundo. Embora a democracia seja considerada um dos sistemas políticos mais eficazes para garantir os nossos direitos e liberdades, também é atualmente muito vulnerável a ameaças internas e externas, como a polarização política, a corrupção e o enfraquecimento das instituições democráticas. expressão ou a erosão da confiança nos processos eleitorais, entre muitos outros.

A estabilidade da democracia está em risco e os cidadãos dosam e concentram a sua energia na luta diária pelas suas necessidades diárias e prementes. Proteger a democracia e garantir que ela continua a ser uma força motriz e positiva para o bem-estar coletivo exige vigilância permanente, supervisão e exigência de responsabilização, participação e compromisso ativo na vida política, social e cultural.

Recordemos as palavras do Papa Francisco em *Fratelli tutti* (n.14): “O que significam hoje algumas expressões como democracia, liberdade, justiça, unidade? Eles foram manipulados e desfigurados para serem usados como instrumento de dominação, como títulos vazios de conteúdo que podem ser usados para justificar qualquer ação”, portanto, “é possível pensar em objetivos comuns, além das diferenças, para formar um projeto comum” (n.157).

1

LEITURA DO TEXTO. O QUE DIZ O TEXTO?

A VONTADE DE DEUS SE FEZ PALAVRA

Leitura orante do Salmo Responsorial: A vontade de Deus feita palavra (Sl 18,8-11)

A palavra divina restaura a vida, restaura as forças, alegra o coração, ilumina os olhos; É reto, límpido e puro; Oferece suporte confiável, mantém você em pé e garante estabilidade. É uma lei compreensível porque oferece razões para praticá-la. Instruir; não deixa os simples ou inexperientes na ignorância.

Não pede obediência cega: ilumina os olhos; Não é um fardo porque alegra o coração. A palavra de Deus é um tesouro mais valioso que o ouro. Os sábios reconhecem-no assim: através dela se obtém a sabedoria, que deleita a alma e tonifica o corpo (cf. Pv 16,24).

Viver a palavra de Deus é mais desejável do que qualquer outro bem. Ao obedecê-la, podemos vencer todas as tentações, como fez o próprio Jesus.



2

MEDITAÇÃO. O QUE O SENHOR ME DIZ NO TEXTO?

O Salmo 18 exprime em palavras a vontade de Deus e introduz as palavras do Decálogo que são proclamadas na primeira leitura deste Terceiro Domingo Quaresmal (B). Ouvi-la é sempre gentil. Os profetas assimilaram-no com alegria (cf. Jr 15,16) e dele alimentaram-se com íntimo prazer (cf. Ez 3,3).

Como afirma o salmo, os mandamentos de Deus são muitíssimo desejáveis. A décima “palavra” do decálogo, com o mesmo verbo, proíbe cobiçar ou desejar outros bens fora de Deus e da sua vontade (Ex 20,17).

“Desejável” aparece em Gn 3,6, onde é narrado que a primeira mulher viu que a árvore – do conhecimento do bem e do mal – era boa para comer, atraente aos olhos e desejável para adquirir sabedoria.

Com essas referências, o salmo incentiva a melhor experiência. Os mandamentos da lei de Deus iluminam os olhos (fazem ver), alegram o coração (dão prazer íntimo), alcançam sabedoria (para discernir o bem e o mal) e restauram a vida, não a morte.



3

ORAÇÃO. O QUE RESPONDO AO SENHOR QUE ME FALA NO TEXTO?



Ore com a Palavra
Salmo 18,8-11*

A lei do Senhor é perfeita, restaura a vida;
O governo do Senhor é certo, torna sábio aquele que é simples.
Os preceitos do Senhor são certos, alegram o coração;
O mandamento do Senhor é claro, ilumina os olhos.
O respeito pelo Senhor é puro e estável para sempre;
Os julgamentos do Senhor são verdadeiros e todos eles são justos,
São mais desejáveis que o ouro, que o ouro refinado;
São mais doces que o mel, que o mel que o favo destila.

* Versão bíblica da Igreja da América Latina

4

CONTEMPLAÇÃO. COMO DAR VIDA E COMPROMISSO AOS ENSINAMENTOS DO TEXTO?



O decálogo, apresentado no contexto da teofania do Sinai, revela antes de tudo o próprio Deus. Revela a sua livre disponibilidade para se entregar a fazer história com um povo. Revela a “verdade” da sua liberdade que transcende o círculo da sua intimidade para comunicar livre e imerecidamente para a liberdade do ser humano. A acolhida das suas “palavras” permite ao fiel compreender o sentido da vida como dom de si.

A revelação de Deus nas “suas palavras” encontra a sua plena realização no Verbo que se fez carne e que habitou entre nós (Jo 1,14). Jesus Cristo não veio para abolir, mas para levar a lei de Deus à sua plenitude (cf. Mt 5-7).

A moral cristã é também um “convite” a dignificar a nossa liberdade com a doação responsável de nós mesmos. Jesus com as suas bem-aventuranças não nos deu um “código de preceitos”, mas a alegre oportunidade de viver em liberdade de acordo com suas palavras que são “eles são espírito e vida” (Jo 6:63).

5

DO TEXTO, COMO REZAR COM TODAS AS LEITURAS DO TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA?

Deus comunica suas “palavras” em Êx 20,1-17, depois de sua teofania no Sinai (Êx 19). Os mandamentos são apresentados como “palavras” e não como leis. De acordo com Dt 4:13 e 10:4 são “dez palavras”. Eles não são uma lei no sentido jurídico adequado porque sua formulação tem o estilo e a forma de oráculos proféticos. Deveriam ser melhor compreendidos como uma proclamação profética da vontade de Deus.

Enquanto no Salmo 18 ele celebra os frutos da lei do Senhor. Narra os efeitos de observá-lo e a alegria que a meditação sobre ele produz. Os qualificadores da lei têm natureza sensível e são escolhidos com amor para compartilhar uma experiência espiritual completa e atraente.

Para compreender a mensagem de Jesus deste domingo (Jo 2,13-25), a chave está no prólogo do evangelho de João: “o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). A morada, a tenda, a casa do Verbo é a mesma pessoa do Filho de Deus.

No contexto da Páscoa, Jesus purifica o templo de Jerusalém. É o cumprimento da profecia messiânica de Malaquias (3:2-4).

Este sinal não é compreendido pelo povo nem pelos próprios discípulos. Quando Jesus disse: “Destruí este Templo e em três dias o ressuscitarei” (v. 19) referia-se ao Templo que era o seu corpo (v.21); e fica claro que somente depois da Ressurreição eles entenderam e acreditaram na escritura e na palavra de Jesus (v.22). Portanto, hoje como ontem, para compreender este sinal, como os outros que virão, e acreditar (cf. v.23) é necessária a presença e a luz do Senhor Ressuscitado.

6

APROFUNDAR A ASSEMBLEIA ECLESIAL E O SÍNODO DA SINODALIDADE: O CAMINHO DA ESCUTA RECÍPROCA



O modelo económico que privilegia o mercado sobre os indivíduos e as famílias não se baseia em valores e princípios éticos, não aceita a sua função reguladora, nem permite o fortalecimento de instituições sociais e estatais que garantam efetivamente a prática ética. (CELAM; Doc. Assembleia Eclesial, 2022; página 30, nº 47).

Nas nossas sociedades prevalece um sistema económico com uma “lógica eficiente e imediata” (LS* 181). Este sistema tem gerado lacunas de desigualdade cada vez mais profundas e intransponíveis entre os pequenos grupos de pessoas que têm o poder de influenciar as políticas públicas. (CELAM; Doc. Assembleia Eclesial, outubro de 2022; página 30; número 48).

Portanto, o pecado social mina os processos democráticos, prejudica a sociedade e gera violência. Assim como Jesus denunciou a injustiça e anunciou as boas novas do Reino, nós somos chamados a seguir os seus passos.

*Laudato Si"

COMPROMISSO

É um facto indiscutível que os cristãos são responsáveis diretos ou, pelo menos, cúmplices mais ou menos conscientes, que a desigualdade e a pobreza continuam a ser nos nossos dias um dos mais graves flagelos que impedem tanto o projeto democrático como o plano divino. todos os seres humanos são livres e iguais. O mundo precisa de mais e melhores democracias. Além disso, como filhos de Deus devemos levar em conta as palavras de Jesus: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento mais importante do que estes” (Marcos 12:31).

VER:

Tendo na mente e no coração o desejo de praticar o caminho da escuta recíproca, nos perguntamos.

- Como você contribui para o fortalecimento da democracia?
- Quais são as estruturas de pecado social que você identifica em seu país?
- Como está a situação política, econômica e social no seu país?
- Que soluções discernidas à luz da Palavra de Deus você pode propor para resolver estes problemas?

JULGAR

Demos mais um passo no nosso processo de conversão, no que diz respeito ao nosso compromisso de promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente, portanto, reflitamos, inspirados pela voz do Espírito Santo:

Da nossa conversão pessoal: Um sinal de esperança é “o despertar da indignação dos jovens face à corrupção, com grande capacidade de resposta mobilizadora. Isto demonstra o elevado grau de consciência dos jovens” (SN* p. 162)

Da nossa conversão comunitária: É hora de defender e proteger todas as vidas, porque “alguns parlamentos ou congressos legislativos aprovam leis injustas acima dos direitos humanos e da vontade popular” (DAp 79).

Desde a nossa conversão pastoral: O sistema socioeconômico dominante na América Latina e nas Caraíbas “produziu inúmeras vítimas devido a injustiças, marginalização e exclusão social que tornam impossível a todas as pessoas afetadas o acesso a uma vida em condições dignas”. (TAE, nº 47)

Desde a nossa conversão sinodal: Uma Igreja sinodal deve promover a participação dos leigos em espaços de transformação cultural, política, social e eclesial, para que “a mensagem torna-se carne e habita as sociedades latino-americanas e caribenhas. Homens e mulheres leigos que lideram setores da sociedade e da cultura com capacidade de transformar o mundo a partir de dentro”. (CELAM; Doc. Assembleia Eclesial, outubro de 2022; n. 101).

*SN: Síntese narrativa da Assembleia Eclesial

*DAp: Documento de Aparecida

*TAE: Texto da Assembleia Eclesial

AGIR

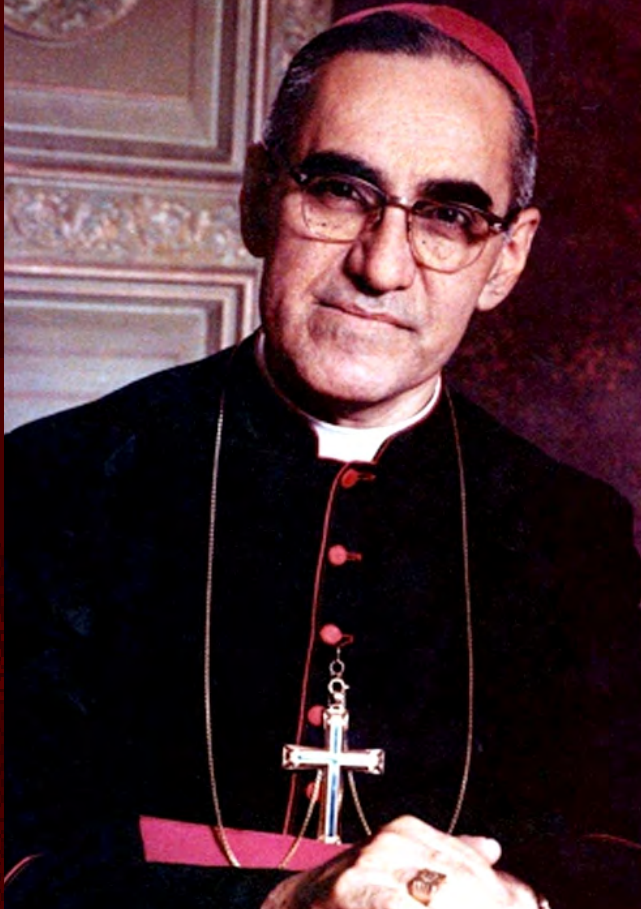
Escolha uma obra de misericórdia, pense numa ação concreta e assuma o compromisso de realizá-la, compartilhe suas evidências em grupos de What-

sApp-Telegram ou em suas redes sociais (se preferir) para que outras pessoas se sintam motivadas a imitá-lo.

1. Daí a criatividade de mostrar num vídeo ou numa foto uma obra de misericórdia que convida outros a fazerem o mesmo, porque uma imagem vale mais que mil palavras.
2. Informe-se. Verifique os meios de comunicação autorizados, absorva a situação política, social e económica do seu país. Evite que outras pessoas manipulem a sua opinião, é sempre bom formar um julgamento com as diversas fontes à sua disposição.
3. Conhecido. Você sabe o que é a doutrina social da Igreja? Em seguida, revise os documentos do magistério, especialmente o mais atual, *Fratelli tutti*, que aborda essas questões a partir de uma perspectiva ampla do pontificado de Francisco.
4. Socializar. Na sua paróquia ou comunidade, organize uma conversa para falar sobre democracia e desigualdades. Utilize materiais do magistério, a Bíblia, procure confiar na opinião de teólogos e especialistas da Igreja.
5. Compartilhar. Neste tempo de Quaresma é importante jejuar e fazer penitência, não só física, mas espiritualmente, portanto, procure se colocar no lugar de quem pensa diferente de você para entender o contexto da história e buscar pontos em comum.
6. Participa. Investigar quais organizações da Igreja Católica se dedicam à formação social e política. Tente se envolver em alguns deles e participar de suas atividades. Caminhando juntos só conseguiremos superar a indiferença e esta sociedade descartável.

PRECES:

- Para que possamos ter corações sem fronteiras, capazes de ultrapassar as distâncias de origem, nacionalidade, cor ou religião e acabar com lacunas de qualquer natureza.
- Para que em nossos países não haja domínio sobre os outros, mas sim serviço mútuo onde se procura sempre o bem comum.
- Pela fraternidade e pela amizade social, para que existam nas nossas sociedades, não só em palavras, mas em gestos concretos de solidariedade.
- Pelo fim do descarte do ser humano, por uma sociedade justa e equitativa, onde prevaleçam a justiça, a paz e o amor, que denuncie o pecado social.
- Que a dignidade humana seja respeitada em todas as suas áreas e formas, desde o direito a uma vida digna, garantindo trabalho, saúde e moradia para todos.
- Pelo respeito dos direitos humanos como condição para que exista desenvolvimento económico e social nos nossos países.



SÃO OSCAR ARNULFO ROMERO E GALDÁMEZ

O salvador 1917-1980

País. Foi assassinado enquanto oficiava uma Eucaristia na capela do hospital Divina Providencia, em 24 de março de 1980. É o primeiro santo de seu país e considerado mártir por uma causa política. O Papa Francisco o beatificou em 23 de maio de 2015 e em 14 de outubro de 2018 foi canonizado.

vamos rezar

*Deus Pai de todos os homens,
que você nos deu em seu Bispo Mártir Oscar Arnulfo Romero,
a um Pastor fiel e zeloso,
fervoroso amante da sua Igreja
e nele de uma maneira especial,
dos pobres e dos mais necessitados,
concede-nos, pedimos-te,
que saibamos viver segundo o Evangelho.
Que não tenhamos medo de arriscar
tudo o que temos para segui-lo,
estar com as periferias e descartados de hoje.
Dê-nos o mesmo valor que você deu
ao Monsenhor Romero:
sem se sentir oprimido por tudo
confiante de que iremos segui-lo.
Através de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.*